



Questão 13 Um debate que ocupa um espaço central nas ciências sociais é a dimensão das relações de poder. Para a Sociologia, os conceitos de Poder, política e Estado são importantes para compreender estas relações. Apresentamos o poder como sendo a capacidade de influência sobre outras pessoas, já a política é definida como sendo o meio pelo qual se organizam para exercer socialmente o poder, e o Estado um modo específico de exercício de poder nas sociedades modernas.

Mesmo sendo conceitos que se apresentam de forma diferentes, podemos perceber que todos estes se articulam em torno do seguinte eixo: as relações sociais do exercício de poder nas sociedades. Os teóricos clássicos da sociologia também apresentam conceitos diferentes sobre estas relações. Apresentaremos brevemente duas perspectivas clássicas sobre estas relações: a de Karl Marx e a de Max Weber.

Para Marx, as relações de poder nas sociedades, assim como as demais relações, são determinadas pela infraestrutura, ou seja, pelo sistema econômico em que a sociedade está apoiada. Sendo assim, em uma sociedade inserida em um sistema capitalista as relações materiais são vinculadas ao Estado, e ao exercício do poder.

A perspectiva deste autor, ao considerar as classes sociais em constante relação de dominação nas sociedades capitalistas, refere-se a dimensão de poder como sendo apoiada nas necessidades e desejos da classe dominante - a burguesia. Portanto, em uma sociedade capitalista, onde há dominação de classes, para Karl Marx existe o reflexo desta dimensão da organização social

nas instâncias de poder. O poder político e o Estado em uma sociedade capitalista representa a classe dominante: a burguesia, se adequando às suas demandas.

Já Weber tem um entendimento diferente das relações de poder nas sociedades. Para este autor, o Estado e as instâncias de poder em uma sociedade funcionam a partir de uma racionalidade. Sendo assim, se analisarmos a dimensão do Estado Moderno pela perspectiva de Weber, veremos que é marcado pela dimensão da Burocracia, ou seja, pela impessoalidade e aderência da legislação, sendo a maneira de organização do Estado moderno.

Ao analisar as formas de exercício do poder, Weber discute sobre tipos ideais de dominação legítima, aquelas onde há aceitação do poder como válido socialmente, são elas: tradicional (baseada em costumes, tradições); Racional - legal (que se direciona ao cumprimento das leis); Carismática (em que se enxerga no líder qualidades extraordinárias).

Sendo assim, de acordo com a perspectiva weberiana não há uma definição das instâncias de poder por uma determinação das relações de classe. A escolha dos representantes, ou seja por quem vai ser o poder em diferentes instâncias da realidade social, segue padrões determinados pela racionalidade através dos tipos de dominação legítima. Sendo o Estado aquele em que é dotado da capacidade de organização social por deter o poder da violência legítima.

Questão 2.) Após a breve apresentação sobre as dimensões da temática "Poder, política e Estado" para

dos autores clássicos, na resposta da questão anterior, vamos nos concentrar aqui em aprofundar esta discussão a partir da análise de um caso ordinário na realidade política contemporânea brasileira: A ascensão crescente de líderes religiosos ao poder político.

No Brasil, nas últimas décadas, tem sido, crescente o número de líderes religiosos, especialmente evangélicos, aos postos de poder político. É um interessante exercício de "Imaginação sociológica" refletir como os autores clássicos da sociologia já apresentados - Karl Marx e Max Weber - analisariam esta característica da realidade brasileira.

Karl Marx ao considerar as relações materiais de produção e a luta de classes como pontos centrais da análise sobre o poder nas sociedades, provavelmente refletiria como as religiões estão apoiadas na infraestrutura ao serem parte integrante desta sociedade. O autor analisaria a religião em uma relação com a sociedade de classes sociais e a manutenção desta como necessária ao sistema capitalista.

Sendo assim, na análise Marxista as religiões também refletiriam a dominação de classe. E na escolha por um poder político haveria a manutenção da classe dominante no poder, neste caso através dos líderes religiosos que são representantes das classes dominantes, e assim se daria a manutenção do ordem econômica vigente - o sistema capitalista.

Portanto, para Karl Marx a ascensão ao poder sua sempre determinada pelas relações de classe.

Analisando este mesmo fato a partir da perspectiva weberiana, ~~se~~ pode nos utilizar a sua análise sobre os tipos ideais de dominação legítima. Para Weber, a dominação legítima é a aceitação do exercício do poder por uma determinada pessoa, ou grupo.

No caso em questão, a crescente asunção de líderes religiosos aos postos de poder político, poderia ser ~~considerado~~ considerado por Weber como um tipo de dominação carismática. Tal dominação é tida como sendo a crença em qualidades excepcionais de um determinado líder fazendo com que ele fosse indicado a um poder político.

O fato de tal indivíduo ser um líder religioso, e portanto, com características vinculadas a esta condição, o credenciará para o exercício do poder político, de acordo com os fiéis destas religiões. É a crença em qualidades extraordinárias de um indivíduo, que o colocariam para o exercício de um poder político.

### QUESTÃO 3)

A proposta de divisão da temática "Poder, política e Estado" em quatro aulas se daria da seguinte forma:

- 1ª Aula: Poder e formas de exercício do poder nas sociedades.
- 2ª Aula: Política e relações de poder.
- 3ª Aula: Estados e tipos de Estado Moderno.
- 4ª Aula: Poder, política e Estado no Brasil.

JUSTIFICATIVA: Ao dividir o tema "Poder, Política e Estado" em quatro aulas, pensamos ser necessário passar por cada um dos conceitos temáticos a fim de relacioná-los, mas também informar as suas diferenças conceituais e teóricas. Ao trabalhar o corte temático "Poder e formas de exercício do poder" na primeira aula, pensamos ser necessária a apresentação do conceito de poder de maneira a relacionar com os conteúdos propostos em sequência.

PLANO DE AULA: PODER E FORMAS DE EXERCÍCIO DO PODER

SÉRIE: 1º ANO

DURAÇÃO DA AULA: 50 MINUTOS

OBJETIVOS: 1) Apresentar o conceito de poder através da perspectiva do autor clássico Max Weber.  
2) Refletir sobre as formas de exercício do poder nas sociedades contemporâneas.  
3) Exemplificar os tipos de dominação de Max Weber e sua interlocução com a atualidade.

CONCEITOS: Poder, relações de poder, tipos de dominação, poder político, poder econômico, poder ideológico.

QUESTÃO MOTIVADORA: Qual a relação existente entre o conceito de poder weberiano e as formas como as relações sociais de poder estão dadas na atualidade?

METODOLOGIA:

- 1º momento) Apresentar o conceito de poder de perspecti.

va Weberiana através do uso de síntese didática (10 minutos)

- 2º momento) discutir o conceito apresentado por meio de exposição dialogada com os estudantes (5 minutos)

- 3º momento) Apresentar as formas de exercício de poder usando síntese didática (10 minutos)

- 4º momento) Pedir que os estudantes em duplas pensem em exemplos da atualidade das formas de poder apresentadas e divulguem para os outros em momento apropriado (10 minutos)

- 5º momento) Trazer o conceito de dominação legítima de Weber através de síntese didática (10 minutos)

- 6º momento) Apresentar atividade de avaliação que será feita em casa e entregue na próxima aula (5 minutos).

AValiação: Cada ~~estudante~~ estudante deverá trazer uma notícia vinculada na mídia que exemplifique um dos tipos ideais de dominação legítima propostos por Weber.

Relevância: Através desta aula os alunos do 1º ano do ensino médio estarão em contato com uma perspectiva clássica sobre o poder, e poderão exercitar a "imaginação sociológica" fazendo interlocução desta com a realidade social apresentada.

### ANEXO - SÍNTESE DIDÁTICA - PODER

**PODER** → Capacidade de agir e de determinar o comportamento  
(WEBER)

de outras pessoas. As relações de poder estão presentes nas relações sociais, tanto nas privadas quanto nas públicas.

### EXERCÍCIO DE PODER - FORMAS:

- Poder econômico → Baseado na posse de bens materiais como os meios de produção.
- Poder ideológico → atua na manipulação de ideias e informações, influenciando o comportamento das pessoas.
- Poder político → através de instrumentos e mecanismos como leis, políticas públicas e repressão policial faz valer sua vontade na coletividade.

### FORMAS DE DOMINAÇÃO LEGÍTIMA - MAX WEBER

DOMINAÇÃO LEGÍTIMA → Quando se emerge legitimidade no ato de exercício do poder, elas podem ser dos seguintes tipos:

- TRADICIONAL → baseada nos costumes e tradições de uma sociedade.
- RACIONAL - LEGAL → baseada no cumprimento das leis e normas sociais.
- CARISMÁTICA → Crença de que um líder possui qualidades excepcionais e dons extraordinários e que por isto detém o poder.